

INDICE

Jaraguá, 16 de dezembro de 2003.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções.

1a/
Prezado Colega

No sentido de produzir um informativo municipal para o sit da Prefeitura, o Departamento de Comunicação, através do Sr. Juarez Dias tem a honra de submeter a apreciação de vossa senhoria o material confeccionado para análise e sugestão. Confiante no vosso bom gosto e interesse mútuo, aguardamos parecer.

Obs: fazer sua sugestão por escrito em uma folha a parte.

Grato.



Juarez Dias
Departamento de Comunicação

INDICE

do garimpo do ouro a capital das confecções

1. Abertura
2. Do Estado de Goiás a Jaraguá
3. Resumo Histórico do Município
4. O Ouro, Jaraguá e sua Fundação
5. Os Primeiros Habitantes de Jaraguá
6. Modo de Vida dos Primeiros Habitantes
7. Aspecto Físico e Geográfico do Município
- 8/10. Personalidades Históricas
- 11/14. Lendas Jaraguense
- 15/17. O Tempo Novo
18. a Economia do Município
19. a cidade tem:
 Cultura e Turismo
- 20/21. Síntese das Tradições e Cultura do Município
22. Calendário Oficial de Eventos 2004
23. Poder Público Municipal “Executivo”
24. Legislativo Municipal
25. Judiciário Municipal
26. Divisão Setorial: “Bairros e Vilas”
27. Estrutura Educacional
- 28.
- 29.
- 30.
- 31.
- 32.
- 33.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

01

JARAGUÁ

Celebre e sesqcentenária exemplo de progresso. A história que faz da cultura ancestral, o cristal precioso contida no reflexo da economia alternativa, que alimenta a vaidade necessária de um mundo moderno e exigente onde, sobreviver é uma questão de persistência equilíbrio e competência.

Antes garimpávamos o ouro hoje produzimos o ouro com as nossas confecções.

Jaraguá.

A capital Goiana das confecções.

Ilustrações

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

02

Conheçam a nossa terra.

Os bons negócios passam pelo coração do Brasil.

CONHECENDO JARAGUÁ DA FORMAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS

A primeira bandeira, considerada oficial, que teve o objetivo de procurar ouro onde hoje é o Estado de Goiás, iniciou a sua busca em 1722, e foi formada por três paulistas de Santana de Parnaíba. Eram eles Bartolomeu Bueno da Silva (Anhanguera - filho), João Leite da Silva Ortiz e Domingos Rodrigues do Prado. Essa primeira expedição durou três anos, quando então retornaram a São Paulo. Dela pode-se dizer que foi um sucesso, já que em 1726 Bartolomeu voltava a Goiás, levando com ele uma comitiva ainda maior que a primeira. Foi a partir dessa segunda bandeira que iniciou-se o processo de povoamento do estado, estabelecendo-se a comitiva nas terras banhadas pelo Rio Vermelho, iniciando a prospecção de ouro nos seus córregos e afluentes. Não demorou muito tempo para que chegassem vários mineradores e escravos, as plantações começam a aparecer, assim como os centros de garimpo e depois os arraiais. Já em 1727, às margens do Rio Vermelho, é fundado o Arraial de Sant'Anna, que mais tarde seria a capital (hoje esse arraial é a cidade de Goiás). Nessa época a região passa a ser conhecida como "Minas dos Goyazes". Outros arraiais foram surgindo ao longo dos locais de prospecção, como o de Santa Rita, Bataíal.

Em 1731, Manuel Rodrigues Tomar, funda o Arraial de Meia-Ponte, localizado próximo à Serra dos Pirineus, do qual a atual Jaraguá já fez parte.

A partir de 1730, os bandeirantes espalham-se pelo norte do estado, e várias minas são encontradas (Água Quente, Trairas, Cavalcante, São Félix), muitas delas localizadas onde hoje é o Estado do Tocantins).

À oeste, é fundada em 1734, o Arraial de Crixás, por Domingos Rodrigues do Prado, genro de Bartolomeu Bueno. Após 1740 surgem as minas do Carmo, Santa Luzia e Cocal, que são consideradas as últimas grandes minas descobertas no século XVIII. A última grande mina de ouro descoberta em Goiás ocorreu já em 1809, onde hoje é a cidade de Anicuns.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

03

RESUMO HISTÓRICO DE JARAGUÁ

A ocupação da área onde se situa o município de Jaraguá remonta às primeiras décadas do século XVIII, sendo provavelmente posterior à fundação do Arraial de Meia-Ponte (1727) e de Santa Rita da Anta (1729).

As notícias da existência de ouro atraíram aventureiros de arranchamentos próximos e distantes, levando à formação de um pequeno povoado chamado Córrego do Jaraguá, que foi assim denominado por localizar-se ao sopé de uma montanha semelhante ao Pico do Jaraguá em São Paulo e por ter o mesmo tipo de ouro, chamado ouro de grupiara. Este pequeno povoado foi edificado junto a um córrego com água abundante, o qual foi posteriormente chamado Rio Pari, nome esse dado por causa de um pari de peixes ali construído.

Este primitivo povoado tinha a Igreja de São José, feita de taipa de pilão, o cemitério e as casas, e crescia estrategicamente no caminho entre Vila Boa e Meia-Ponte. Apesar dessa posição estratégica, o local apresentava-se insalubre, já que nas enchentes o Rio Pari deixava as várzeas às suas margens encharcadas e propícias à infestação de insetos e outros animais. Por essa razão planejou-se mudar o arraial para um lugar mais seco e alto, do outro lado da Serra, a uma légua de distância, onde construíram a Igreja de Nossa Senhora da Penha em um largo, com ruas retas, sendo que a primeira rua chamou-se Rua Direita, uma tradição religiosa da colonização portuguesa.

No ano de 1748 a nova igreja já estava pronta, com cinco altares, todos ornamentados com ouro e prata. A terceira igreja foi a de Nossa Senhora do Rosário, erguida em 1776 e tinha três altares. A quarta capela foi construída a partir de 1828, em homenagem a Nossa Senhora da Conceição. Em 1803 chega ao Córrego do Jaraguá o padre Silvestre Alvares da Silva. Em outubro de 1833 a Igreja Nossa Senhora da Penha é elevada à condição de Matriz. Em primeiro de julho de 1833, pelo Decreto número 8, o arraial Córrego do Jaraguá foi transformado em Vila, recebendo a denominação de Nossa Senhora da Penha de Jaraguá.

Em 29 de junho de 1882, pela Lei Provincial nº 666, a Vila foi elevada à categoria de Município com a denominação de Jaraguá, desmembrando-se de Pirenópolis.

No decorrer do século XX, mais precisamente a partir dos anos 50, com a política nacional de integração, o Estado de Goiás, e por consequência Jaraguá, foi contemplado com um pacote rodoviário, mais precisamente com a construção de um eixo viário fundamental, a BR-153- mais conhecida como Belém-Brasília- que cortou o município de Jaraguá e tornou possível sua integração inequívoca ao contexto econômico e social do Estado e do Brasil.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

04

O OURO, JARAGUÁ E SUA FUNDAÇÃO

Já começamos aqui com uma polêmica: Quem seria o descobridor das minas de ouro de Jaraguá? Alguns citam Manuel Rodrigues Tomar como sendo essa pessoa, o mesmo que fundou o Arraial de Meia-Ponte e que fazia parte da bandeira do Anhanguera. Outros citam algumas fontes, como "A Notícia Geral da Capitania de Goiás", uma coleção de documentos sobre Goiás, que diz que negros farscadores fundaram Jaraguá. Colocamos abaixo a opinião da historiadora Lyz Elisabeth Amorim em relação ao assunto.

"Quanto à atribuição do descobrimento de Jaraguá a Manuel Rodrigues Tomar, conclui-se que a lenda tem significação por ter sido guardado pela memória popular. A favor desse argumento há o fato de que muitos bandeirantes integravam a comitiva de Bueno e vários outros se seguiram a essa memória popular. Também, devido à proximidade da Meia-Ponte (comprovadamente descoberta por Tomar), podemos considerar que quem descobriu uma mina (Meia-Ponte) também descobriu a outra (Jaraguá).

Ademais, um dos rios que corta Meia-Ponte (Rio das Almas) chega até as proximidades de Jaraguá... Podemos considerar que Tomar tenha chegado ao Meia-Ponte e, seguindo o Rio das Almas, tenha avistado a Serra de Jaraguá e iniciado ali o povoado".

Por outro lado, a mesma historiadora demonstra um outro raciocínio perfeitamente possível: "... Pesquisas arqueológicas mostram que Jaraguá teria nascido no sopé da Serra, mais para oeste, nas proximidades do Rio Pari. Posteriormente, teria sido o pequeno Arraial transferido para o lado leste da Serra, este sim mais próximo do Rio das Almas. A preservação do nome de Manuel Rodrigues Tomar na memória do jaraguense pode-se ligar, ainda, ao temperamento de Tomar. Registros históricos tratam-no como um homem valente, irrequieto, não acomodado às condições impostas. Sua personalidade concorreu para a formação de um mito em torno do seu nome". Com esses dois diferentes pontos- de- vista, a polêmica persiste: Quem realmente fundou a cidade de Jaraguá?

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

05

ALGUNS DOS PRIMEIROS HABITANTES DE JARAGUÁ

Um de seus primeiros habitantes foi Urbano do Couto, que em 1722 acompanhou Bartolomeu Bueno da Silva e escreveu um roteiro da primeira viagem oficial do Anhanguera à Goiás. A "Notícia Geral da Capitania de Goiás em 1783", em alguns de seus trechos, cita uma bandeira formada em Jaraguá, financiada por Francisco Soares de Bulhões e guiada por pessoas que foram indicadas por Urbano do Couto.

Francisco Soares de Bulhões, que residia em Jaraguá, é considerado um dos mais importantes bandeirantes goianos. Utilizando o roteiro de Urbano do Couto, organizou uma expedição para procurar ouro. No entanto, encontrou o metal em uma zona considerada proibida e retornou de mãos abanando, porém como forma de recompensar a sua lealdade, foi nomeado pelo Rei de Portugal "Capitão da Cavalaria do Córrego do Jaraguá".

Antônio Félix de Souza, tenente-coronel, foi juiz de Jaraguá e sua assinatura pode ser encontrada na abertura dos livros cartoriais, como juiz da Comarca do Rio das Almas. Casado com Josefa Cândida Xavier, tinha entre seus filhos Inácio Soares de Bulhões (nome em homenagem ao tio-avô), o qual foi patriarca do chamado "clã bulhônico", que teve efetiva participação na política do estado nos anos 70 do século XIX até os anos 20 do século XX. Uma filha de Antônio Félix, Maria Bárbara Félix de Souza, casou-se com Diógenes Gomes Pereira da Silva, integrante de família que teve participação política em Jaraguá nos séculos XIX e XX. Ele foi Presidente de Jaraguá quando o povoado foi elevado à cidade, e depois exerceu mandato de Intendente do Município entre 1896 e 1898.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

06

MODO DE VIDA DOS ANTIGOS HABITANTES *de Jaraguá*

Segundo Maria Helena de Amorim Romacheli, em seu livro "História de Jaraguá", não havia qualquer luxo, eram hospitaleiros, recebendo o visitante com café servido por um criado, e semelhante ao costume oriental, as mulheres se recolhiam a seus aposentos. Estas quando iam às festas religiosas, ao se acomodarem, retiravam seus sapatos, já que não estavam acostumadas a eles. Essa peculiaridade foi observada por Saint Hilaire (autor do relato "Viagem à Província de Goiás", que descreve sua passagem por Goiás nesta época) na Igreja N. Sra. da Penha. As festas religiosas tinham uma grande importância, como as ladainhas, novenas, missas solenes, procissões, foguetórios, levantamento de mastro, Folia do Divino Pai Eterno, as quais eram realizadas nas ruas da cidade ou nas fazendas. Havia ainda lugar para as festas profanas, como a Entrada da Rainha, coroação do imperador, congada, bando, Moçambique, faieira, tapuios, coroação do rei congo, e as cavalhadas.

As moradias eram simples e baixas, com poucos casarões, onde moravam os mais abastados. O mobiliário do homem comum era simples, alguns utensílios em cerâmica, o pilão que não podia faltar, o pote onde conservava-se a água fria, a cuitê ou cuia para dela beber, o banco largamente usado como assento, poucas cadeiras, uma mesa grande onde a família se reunia à noite às voltas da candeia de azeite, para contar seus "causos", poucas vasilhas de metal ou louça, que eram importadas da Europa. Existia ainda o fogão alisado com tabatinga branca que dava um visual agradável contra a fuligem nas paredes e telhas, o desencaroçador de algodão, a carda (pente para desembaraçar os fios de algodão, lã ou linho), o fuso, a roda de fiar e o tear para a confecção de quase todo tecido usado. A vestimenta diária era de tecidos fabricados ali mesmo, reservando os tecidos importados para as festas.

O chão das casas era normalmente de terra batida, algumas vezes revestido de madeira, as portas e janelas muito altas, alcançando o teto em portais bastante grossos, algumas famílias mais abastadas podiam usar o vidro ou malacachetas nas janelas e mesmo grades de ferro. O açúcar era feito nos engenhos da região, e o sal era um artigo muito caro, o que contribuía para um alto índice da doença conhecida como bócio, causada pela deficiência do iodo presente no sal. As camas eram rústicas, com o estrado feito com couro de animal e sobre ele um colchão feito de capim ou palha de milho, os travesseiros com sementes das paineiras ou penas. Fazia parte da mobília do quarto uma caixa grande de madeira, com pés, às vezes revestida com couro e adornadas com cravos metálicos. O urinol era indispensável debaixo das camas, já que na época não existiam ainda os banheiros.

Nas fazendas existia o engenho para a fabricação do açúcar e da aguardente, a prensa de massa para a fabricação da farinha de mandioca, o carro de boi para o transporte em geral, o monjolo onde se triturava o cereal, os jacás feitos de fibras de bambu onde se carregava e media a colheita, os arados puxados a boi.

A forma de se comercializar os escravos era no mínimo curiosa, o interessado ia até a casa de quem os tinha, era feito o negócio, e o comprador já levava o escravo, como se faz hoje com uma mercadoria qualquer.

O concubinato era muito comum, em geral os desbravadores vinham sem família, e com a falta de mulheres brancas juntavam-se com as nativas e mestiças, gerando famílias que eram bem aceitas pela sociedade.

Um costume curioso enquanto durou o apogeu do ouro (até 1778) era o das moças em salpicar pó de ouro nos cabelos para irem às festas.

As lojas daquela época vendiam de tudo um pouco: lin, seda, lencas, armas e até importadas: aguardente, toucinho, fumo, feijão, carne, café, rapadura, tecido de algodão, açúcar, papel, chapéu, etc.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

07

ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS

População: 33.264 habitantes (estimativa IBGE-2000) 40.000 mil

Zona Urbana: 69,5% (Seplan/GO-1998)

Área: 1895,6 km quadrados

Nº de povoados e vilas: 09

Nº de bairros: 44

A população do município é predominantemente jovem, cerca de 60,7% situa-se na faixa de 0-29 anos.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O município de Jaraguá localiza-se na Mesorregião Centro Goiano, na Microrregião de Anápolis, sendo que a sua sede insere-se nas seguintes coordenadas geográficas: 15° 45' e 32" de latitude Sul e 49° 20' e 09" de longitude W. Gr.

Jaraguá limita-se ao norte com Rianápolis, Santa Isabel e Goianésia. Ao sul com São Francisco, Jesúpolis, Santa Rosa e Taquaral. A leste com Pirenópolis e à oeste com Uruana, Itaguari e Itaguaru. A cidade apresenta 8 povoados, que são: Alvelândia, Arturlândia, Mirilândia, Palestina, Vila Aparecida, Santa Bárbara, Cantagalo, Bom Jesus e dois aglomerados rurais: Monte-Castelo e São Geraldo.

DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS

Goiânia = 120 Km., acesso pela GO-080

Brasília = 205 Km., acesso pela BR-060

São Paulo = 1080 Km.

Rio de Janeiro = 1500Km.

TOPOGRAFIA

Plana: 55%

Ondulada: 35%

Montanhosa: 10%

Altitude Média: 610 metros

O relevo mais alto de Jaraguá é a Serra de Jaraguá, localizada entre o Rio das Almas e o Rio Pari, com 520 metros de altitude.

CLIMA

Segundo classificação de Koeppen, é do tipo Tropical Úmido, -AW, tipicamente quente e com o período de chuvas bem definido (Verão- setembro a abril) e o inverno seco (maio a setembro).

TEMPERATURA ANUAL

Mínima: 17°C

Máxima: 33°C

Média: 25°C

Precipitação Pluviométrica Anual (média): 1700 mm.

HIDROGRAFIA

O rio de maior importância é o Rio das Almas, o qual nasce na Serra dos Pirineus, no município de Pirenópolis, e que possui vários afluentes, como o Lajes, Engenho, etc.

Existem outros rios importantes, como o Rio Pari, Rio Saraiva, Rio do Peixe, etc.

VEGETAÇÃO

A vegetação do município é de cerrado e floresta tropical, predominando árvores de pequeno porte, tortuosas, com casca grossa e enrugada, folhas grandes e quebradiças.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

08

ENTENDENDO JARAGUÁ

Aqui se faz uma homenagem àqueles que com seu trabalho e inteligência, contribuíram para a construção, desenvolvimento e reconhecimento do município de maneira acentuada. E que essa homenagem se estenda a todos aqueles, em todos os tempos, que de alguma forma também deram a sua contribuição.

Padre Silvestre Álvares da Silva

Nasceu no dia 31/12/1773 no Arraial denominado Cocal, que naquela época era Capela filial da freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Trairas, no norte do Estado de Goiás. Seus pais eram o capitão Manuel Álvares da Silva e dona Francisca Machado Ferreira. Curiosamente era filho ilegítimo, e até os sete anos viveu com sua mãe, quando então foi reconhecido pelo pai e passou a viver com ele. Aos 20 anos de idade mudou-se juntamente com o pai para Jaraguá. Buscando a carreira eclesial foi morar no Rio de Janeiro, onde se ordenou padre no ano de 1793. Foi nomeado padre coadjutor (uma espécie de padre auxiliar e substituto) em Jaraguá no dia 05/01/1803, tomando posse no dia seguinte. Torna-se padre quando o arraial Córrego de Jaraguá é transformado em Vila e a Igreja Nossa Senhora da Penha é elevada à categoria de Matriz, em 1833. Ingressou na política no ano de 1822, e conseguiu ser eleito deputado na Assembléia Constituinte de 1823, a qual foi dissolvida por D. Pedro I. Teve participação de destaque durante o curto período da constituinte, tendo sido considerado um ótimo orador. Ele foi eleito juntamente com o comendador Joaquim Alves de Oliveira, proprietário da Fazenda Babilônia, que não quis assumir o cargo, e com isso o Padre Silvestre foi o único representante de Goiás na constituinte de 1823.

Trecho de uma indicação do deputado Álvares da Silva na Assembléia Constituinte: "Proponho que se officie ao poder executivo para que mande fazer a ponte do Rio das Almas do caminho da Meia-Ponte, assim como concertar ou fazer a do Orubú do caminho da capital da mesma província, visto a decadência em que se vai pondo o arraial mais notável da mesma província, que é Meia-Ponte, por lhe faltar o commercio que então havia quando existião as ditas pontes, mandando pôr franco o seu caminho por Jaraguá que também tem sentido a mesma decadência" - Foi aprovada, ordenando-se que se officiasse ao governo para providenciar o que julgasse conveniente.

Padre Silvestre faleceu no dia 20/05/1864, aos 90 anos de idade. Com a sua morte, o padre coadjutor, Manoel Ribeiro de Freitas passa a ser o titular na Igreja. Ele nasceu em Trahiras no dia 25/08/1815 e era filho do capitão de ordenança Joaquim Ribeiro de Freitas e dona Laura Inocência Furtada. Faleceu em 28/10/1892, aos 77 anos de idade, deixando 8 filhos com Joaquina da Silva Machado, fato comum na época, apesar de ser padre.

Poeta Manoel Amorim Félix de Souza

Nasceu em Jaraguá, em 11/07/1914. Foi compositor, jornalista e professor de português, além de seguir carreira na magistratura, como promotor na Cidade de Goiás, juiz em algumas cidades como Anápolis e Corumbáiba, desembargador (empossado em 1963), e presidente do Tribunal de Justiça, em 1968. Aposentou-se no ano de 1969, graças ao golpe militar, conforme explicou ao jornal "O Popular" de Goiânia: "Eu fazia parte da cúpula intelectual do Tribunal, não cedia aos desejos do poder reinante da época. Era perigoso e fui afastado".

Junto com tudo isso, deixou um extraordinário trabalho como compositor, verdadeiras hinas de Goiás, como as músicas Balada Goiana (que compôs quando era professor de português no Lyceu de Goiás) e Rio Vermelho. Segundo o jornalista Leonardo Razuk, "Manoel Amorim deixou uma obra que para sempre fará parte da memória do Estado. Traduzindo tão bem as paixões e as belezas goianas, ele se tornou um dos maiores poetas da música regional. Escreveu o amor, sintetizou o espírito e elevou o orgulho de ser Goiás. Com sua morte, a música goiana perde um de seus mais importantes filhos".

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

09

"Ele era uma pessoa muito doce e sensível, e transmitia isso em suas canções. Não tocava nenhum instrumento, mas, na minha opinião, compôs uma das melodias mais bonitas da música goiana, que é a de Rio Vermelho". (Marcelo Barra, cantor e compositor).

"Manoel Amorim Félix de Souza foi o grande jurista da música goiana. Equilibrado, sentimental e amoroso da terra goiana. Basta Balada Goiana para imortalizá-lo perante a história de Goiás". (Jose Mendonça Teles, escritor).

BALADA GOIANA

Todos têm um amor na vida
Que os inspira a cantar
Eu só canto a minha cidade
Minha terra, meu sonho,
meu lar

Terra linda venturosa
Terra amada de meus pais
Minha terra de luz e vida
É Goiás, Goiás, Goiás

Lá ao longe, ao sol poente
Brilha a serra a me ofuscar
Se é bela ao sol caindo
Mais formosa é ao luar

De manhã os passarinhos
Alegres se põem a cantar
À tarde os sinos festivos

Não se cansam da badalar
Lá no alto da capelinha
De joelhos a rezar
Os casais de namorados
Vão sonhando ao luar

O rio descendo ligeiro
Vai cantando uma canção
Pelas ruas balanceando
Balanceiam meu coração

RIO VERMELHO

Cai a noite sobre o casario
A terra vazia emudece
O luar por entre a galharia
Lindos véus estranhos tece

É quando solitário tento
Pelas ruas de minha cidade
Secar dos olhos essas lágrimas
E do peito essa saudade

Rio Vermelho
Escuta minha súplica
Pois peno, pena de amor
Rio Vermelho
Que meu pranto colhe
E pede a Deus por mim

Rio Vermelho

Velho camarada
Nas tuas águas murmurantes
Leva mensagem inacabada
Rio Vermelho
Fala por mim

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

010

Desembargador João Bonifácio Gomes de Siqueira

Filho do tenente-coronel Joaquim Gomes de Siqueira e dona Maria Raimunda Rodrigues de Moraes, nasceu na cidade de Jaraguá no dia 13/05/1816. Formou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, e foi o primeiro goiano, filho de pais goianos, formado em Direito, e o segundo a frequentar um curso de nível superior. Depois da formatura voltou para Jaraguá onde se casou com Ana Lina da Fonseca, que era sua prima, e filha de Francisco Augusto de Faria Albernaz e Emerenciana Rodrigues de Moraes. Na antiga capital do Estado, cidade de Goiás, exerceu diversos cargos, como o de Chefe Geral da Polícia, Vice-Presidência da Província de Goiás, Juiz. Em várias ocasiões assumiu a presidência da Província. Foi ainda Deputado Provincial, e com a proclamação da República em 1889, foi nomeado Governador do Estado de Goiás, cargo que ocupou até 1891. Eleito deputado na Constituinte do Estado, presidiu a Assembléia que promulgou a Constituição política. Viúvo, casou-se uma segunda vez com Luiza Maria Rodrigues de Moraes.

Faleceu na cidade de Goiás, no dia 17/07/1901, aos 85 anos de idade.

Coronel Bernardo Antônio de Faria Albernaz

Nasceu na cidade de Jaraguá, no dia 22/10/1847, era filho de Inácio Antônio da Silva e Tereza de Jesus Albernaz. Por decreto de agosto de 1890, foi nomeado vice-governador do Estado, e substituiu o então governador Dr. Urbano de Gouveia no período de 21/01 a 27/05 de 1891. Foi ainda eleito vice-governador nos mandatos de 1895-1898 e 1898-1901, quando assumiu a administração do Estado em algumas oportunidades. Foi ainda Secretário da Instrução, Indústria, Terras e Obras Públicas, Secretário do Interior e Justiça, Diretor do Liceu Goiano, Deputado Federal, Intendente Municipal, membro da consultante goiana e Deputado Estadual. Exerceu também o jornalismo.

Faleceu na cidade de Goiás no dia 18/04/1922, aos 74 anos de idade.

Dr. Bernardo Sayão Carvalho Araújo

Agrônomo, foi nomeado pelo Governo Federal para administrar a CANG (Colônia Agrícola Nacional de Goiás), concebida dentro da "Marcha para o Oeste", a qual visava o povoamento da região, e que foi implantada na década de 40 do século XX. Segundo a historiadora Lyz Elisabeth Amorim, Bernardo Sayão "era imbuído de toda a ideologia do governo Vargas, no que concerne aos projetos de ocupação de espaços vazios e interligação de regiões. Sayão representou a encarnação do discurso de Vargas". A ele coube a abertura das estradas, a demarcação da área e a divisão dos lotes. Ele é considerado a principal figura na implementação da CANG. Foi acompanhado por funcionários advindos principalmente do RJ, que permaneceram uma temporada na cidade de Jaraguá.

Nasceu no dia 18 de junho, ano de 1901, no Rio de Janeiro. Faleceu no dia 15 de janeiro de 1959, vítima de um acidente fatal, em que um enorme galho de árvore caiu sobre a barraca em que se encontrava, durante a construção da Rodovia Belém-Brasília, da qual foi nomeado Supervisor por Juscelino Kubitschek.

JARAGUÁ
do garimpo do ouro a capital das confecções
011

Aqui colocamos algumas lendas que fazem parte do folclore da cidade e que estão publicadas em 2 livros. Transcrevemos estas histórias na mesma linguagem com que foram contadas pela população.

- TEREZA BICUDA
- O CAVALEIRO DA RUA DAS FLORES
- A PROCISSÃO DOS MORTOS

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

012

TEREZA BICUDA

(História contada por Florípiá Lopes Gonçalves)

Tereza Bicuda morava aqui, no Larguinho Santana, com a mãe. Tereza tinha lábios grossos, aquele tipo assim bem grosseiro, e por isso era chamada de Tereza Bicuda.

Ela era assim uma moça muito rebelde, moça sem instrução também. E de vez em quando, ela batia na mãe. E punha a mãe pra pedir as coisas na rua e queria do bom e do melhor. Um certo dia, ela deu demais na mãe. Andou a Rua das Flores todinha montada na mãe. Pôs freio de cavalo, bateu com o pé na mãe e andou montada nela. Nesse dia, a mãe de Tereza excomungou ela e morreu justamente por causa das pancadas que Tereza lhe deu.

Passado muito tempo, Tereza Bicuda ficou louca. Andava gritando pela rua e bebia demais. Havia enlouquecido. Quando ela morreu, enterraram ela lá no cemitério. Ela continuou gritando, passando nas ruas de noite e gritando do mesmo jeito. Isso aconteceu há muitos anos... Eles desenterraram a Tereza e enterraram novamente atrás da Igreja do Rosário. Ela continuou do mesmo jeitinho... gritando na Rua das Flores. Quando chegava aquela hora em que ela passou na Rua das Flores montada na mãe, todo mundo ouvia os gritos e os lamentos da mãe. Depois eles desenterraram ela da Igreja do Rosário e enterraram lá na cabeceira desse córrego... que é o Córrego Tereza Bicuda. E por isso que o Córrego Tereza Bicuda tem esse nome. E lá tem caixa de marimbondo, mora marimbondo lá... Tereza Bicuda ficou amaldiçoada mesmo.

Quando demorava chover, a gente ia fazer penitência... Eles fizeram uma cruz de cedro e puseram lá. Mas ninguém chega perto da cruz, ninguém. Tem casa de marimbondo lá no pé da cruz. Uma distância longe que a gente fica, os marimbondos vêm...

Depois que levaram ela lá pra cabeceira do Córrego Tereza Bicuda, nunca mais ela apareceu gritando na Rua das Flores.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

013

O CAVALEIRO DA RUA DAS FLORES

(História contada por Cecília Pereira de Souza.)

Meu padrinho, de nome João, morava com minha avó, aqui na Rua das Flores. Foi ela quem criou ele. Quando ele ficou rapaz, quis se mudar da casa de minha avó, porque queria ter liberdade. Os velhos eram muito enérgicos. Não gostavam que ele ficasse até tarde na rua. Em frente da casa de minha avó, tinha uma casa que era assombrada. Era de um pessoal que morava na roça. Então, ele resolveu alugar um cômodo, um quarto dessa casa e ficou dormindo lá. O povo vivia falando pra ele assim:

-Você vai ver... Você ainda vai ver assombração nessa casa.

Ele falava:

-Não tem nada. Eu não acredito nessas coisas.

Respondiam:

-Tem um cavaleiro que vem e desce aí na porta. O cavalo vem ferrado e tudo. Você ainda vai ficar assombrado.

-Não acredito nisso não. Não tem essa bobagem não.

E continuou lá nessa casa.

Quando foi um dia, era na quaresma e ele conta que chegou da rua, abriu a sala e entrou no seu quarto. Naquele tempo, não tinha luz aqui. Ele acendeu uma vela e pôs assim numa cadeira, na cabeceira da cama. Ele estava sem sono e pegou um livro pra ler. Ele era muito ativo, muito ladino. Era professor aqui em Jaraguá. Então ele pegou um romance e fô ler. Ele estava distraído com a leitura, nem tava lembrando de assombração... Nesse meio tempo, ele viu... O cavalo veio... pá... pá... pá... de ferradura. Entrou na calçada... Na porta da casa tinha uma pedrona grande assim... O cavalo veio, com aquele barulhão, bateu na calçada, fez

"plá" na calçada. Nisso, ele escutou o cavaleiro descer, arrastando a espora. Ele tinha certeza que a porta estava trancada. Ele tinha acabado de fechá-la. E o cavaleiro continuava a arrastar a espora entrando pela casa adentro. Ele pensou: "Ele vem aqui no meu quarto". Então ele abriu a janela e correu. Correu pra casa do meu pai que ficava perto da casa do meu avô. Tudo na Rua das Flores. Chegou lá só de cueca, chamando minha mãe e meu pai.

Minha mãe acordou meu pai. Ele sabia que João dormia sozinho lá nessa casa. Aí meu pai levantou na carreira, abriu a porta. João tava assim com os olhos arregalados, com medo. Entrou e disse pra minha mãe: -O cavaleiro tá lá, tia. Entrou lá. Entrou lá dentro da casa. Não chegou a entrar no meu quarto, mas eu ouvi o arrastar de espora dele. Ouvi o barulho tudo, o cavalo até soprando na porta! Ouvi o barulho da ferradura batendo na pedra!

Contou ainda o que pensou na hora:

- Eu vou é sair daqui, porque se eu ficar ele vem cá no meu quarto.

A casa de mamãe era pequena. Não tinha lugar pra pôr ele, não tinha mais uma cama pra dar a ele. Nem uma rede não tinha. Aí meu pai disse assim:

-Vamos lá, João.

Meu pai e ele saíram, foram lá pegar o colchão dele. Chegaram lá, a porta tava trancada e a janela aberta. Abriram a porta, pegaram o colchão, fecharam a janela e a porta e vieram embora. Nesse dia, ele dormiu lá na casa do meu pai. Desse dia em diante, ele não quis pousar lá nessa casa mais não. Voltou pra casa do meu avô e largou de muita farra que ele fazia.

Muita gente andou vendo esse cavaleiro descendo lá nessa casa. Dizem que era o marido da mulher que morava lá. Falam que esta mulher não era assim muito séria. O marido dela morava na fazenda e vinha à noite pra ver se ela tava

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

014

A PROCISSÃO DOS MORTOS

(História contada por Cecília Pereira de Souza)

Aqui em Jaraguá, no Largo do Rosário, morava uma mulher. Ela ficava sempre na janela pra explorar a vida dos outros, pra falar da vida alheia. Essa mulher só vivia falando, olhando, murmurando. Falava de um, de outro, de moça, de tudo. Entardecia e ela continuava na janela. Chegava a noite, todo mundo ia dormir, ela continuava lá, até a meia-noite explorando o tempo.

Um dia, dizem que quando ela estava na janela, passou bem em frente uma procissão. Era uma procissão muito grande. Ela ficou olhando um, olhando outro, mas não reconheceu ninguém. Quando então, saiu dessa procissão uma moça, chegou perto da janela e disse:

- Olha, dona, a senhora toma essas velas aqui. Eu quero que a senhora guarde elas pra mim até amanhã. Eu quero que a senhora me entregue elas amanhã, nessa mesma hora.

Aí ela recebeu as velas, mas ficou receosa, porque não estava reconhecendo ninguém daquela procissão.

Depois que a procissão acabou, ela foi olhar as velas e viu que aquilo era canela de defunto. Era osso da canela de defunto. Ela ficou muito nervosa, por isso não conseguiu dormir a noite inteira, pensando naquilo, imaginando que tinha de devolver aqueles ossos.

Na noite seguinte, ficou lá na janela com as velas na mão. Quando veio a procissão, a moça que tinha entregado as velas aproximou-se dela e falou assim:

- Olha, escuta aqui. Isso aqui é uma procissão dos mortos. Essas velas são ossos de quem já morreu. Você não fique na janela mais, explorando a vida dos outros não, porque isso é muito feio, é muito ruim, é até pecado.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

015

O TEMPO NOVO

HISTÓRICO

NÉDIO LEITE DE ASSUNÇÃO.

Nome: Nélio Leite de Assunção
Data de Nascimento: 15/12/1951
Natural de Jaraguá – GO
Filiação: Francisco Leite
Flora Assunção de Andrade

Filho de produtores rurais, entrou cedo para lida no campo, exercendo a sua vocação para as atividades agrícola e pecuária. Seguindo a trilha dos pais, frequentou pouco os bancos da escola, deixando o lado técnico e partindo logo para a prática sendo o trabalho a principal atividade de sua infância. Adquiriu experiência e para obter crédito, teve que mostrar, através do trabalho, que era competente para entrar no mundo dos negócios e assim o fez.

Destemido e pé no chão, empunhava a ferramenta mais viável no cultivo e na produção, bom de papo e ligeiro na lida, cativava as pessoas ao seu redor sem perder o pique, mas faltava-lhe algo que motivasse-o ainda mais. O lado afetivo precisava de um ingrediente indispensável e eis que surge Márcia Maria da Fonseca, que logo pega o sobrenome Assunção. Casou-se e o peso da responsabilidade trouxe-lhe combustível para que desdobrasse no trabalho e os frutos eram palpáveis. Sucesso nas economias, veio a maior riqueza, três filhos, Márcio, Nádia e Nélio, firme, corajoso e temente à Deus, a sorte o perseguiu, consagrou-se em 1983, conforme o INCRA, "Produtor Modelo do Estado". Fato esse que evidenciou-o publicamente e que renderia para o futuro, a abertura de novas fronteiras e novos desafios.

Com participação discreta na política e tendo como base econômica a produção rural, era, porém, um termômetro do meio e tido como pé quente, seu leque de admiradores era cada vez maior, porém o destino lhe reservara surpresas.

^x O processo político-administrativo do município estava em decadência e só um fato novo devolveria à sociedade a auto estima, o que ocorreu em 1992. Aclamado pelo meio em que convivia e atendendo os reclamos da comunidade, o produtor entrou na política. Por ser uma personalidade impar no processo, embora sem a tradição no mercado, sua trajetória de sucesso foi determinante na escolha do personagem ideal para disputar o comando do município. O Nélio tinha o perfil que no momento o processo exigia e ele topou o desafio, empunhou a bandeira da oposição, mergulhou na campanha contra a máquina dos Governos Estadual e Municipal, enfrentou a experiência e o poder econômico e venceu a eleição.

A forma transparente de expor sua trajetória de vida e seu compromisso junto ao povo, foi decisivo, ganhou simpatia e confiança da comunidade, sendo levado pelos braços do povo. Tomou posse em 1º de janeiro de 1993, compôs o seu governo de aliados comprometidos com a ética e adotou um ritmo acelerado de trabalho, mudou hábito de pessoas no governo, até então mal acostumados e, aos poucos, o crédito do Município foi sendo resgatado. Ao funcionalismo devolveu a auto estima e aos empresários, a confiança nos investimentos. As diversas parcerias com os segmentos organizados da sociedade, transformaram a cidade num grande mutirão, o resgate do crédito do Município junto ao funcionalismo e fornecedores, deu nova vida ao comércio local e os investimentos começaram aparecer.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

016

Agências Bancárias (DDD= 0xx62)

- Banco do Brasil- Praça Sílvio de Castro nº 06 centro. Fone: 326-1415
- Caixa Econômica Federal- Av. Coronel Tubertino Rios, em frente à Praça do Coreto Fone: 326-1465
- Banco ITAÚ- Av. Virgílio A. Silva. Fone:326-1301
- Bradesco- Praça da Matriz. Fone: 326-1457
- HSBC Bamerindus- Av. Coronel Tubertino Rios (ao lado da Caixa)Fone: 326-1209
- Banco do Povo- Praça Sílvio de Castro (Galeria Luiza Augusta nº 13). Fone: 326-4469

Saúde

- Hospital Municipal de Jaraguá- Fone: 326-1370
- Hospital Maternidade- Av. Bernardo Sayão esquina c/ R.2. Fone: 326-1424
- Hospital São Silvestre
- Clínica de Olhos Dr. Clemente- Av. Bernardo Sayão,67 Fone: 326-1038
- Clínica Dr. Tubertino- Av. Vigário A. Silva nº 70 , fone: 326-1323

Acomodações

- Shalon Hotel- Praça do Coreto.Fone:326-1291
- Hotel Jaraguá- BR.153 (Belém-Brasília), Km.1137,Trevo Norte Fone: 326-1374
- Hotel Presidente- Av.Presidente Kennedy Fone: 326-1247
- Hotel Primavera- Av. Diony Gonçalves Pereira da Silva. Qd. 09, Lt.16, Jardim Aeroporto, Fone. 326-3729
OBS. Ao lado da Faculdade.
- Hotel Regional- Av. Diony Gomes Pereira da Silva. Qd. 08, Lt.28, nº115, Jardim Aeroporto, Fone. 326-5146
OBS: EM FRENTE O HOSPITAL REGIONAL.
- Hotel samambaia- Av. Cristovão Colombo , Qd. 01, Lt.66- Jardim Aeroporto nº 1386
- Pousada.
- Motel Mon Cherry- BR.153, Km.1136, Trevo Norte.Fone: 326-4040
- Motel Excalibor – BR.153. Km. 558 fone: 326-2744

Correios

- AV. Vigário A. Silva,

Biblioteca Municipal

- Pça. Sílvio de Castro Ribeiro- Centro

Museu

- Igreja Nossa Senhora da Conceição- Centro.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

016

A cidade sentia os reflexos e começou a mudar de cara, surgiram praças arborizadas, asfalto, quadras de esportes, escolas modernas e seguras, era o progresso. A cada flor que desabrochava nas cuidadas praças e ruas, a sociedade atenta aplaudia, os imóveis se valorizaram, os espaços vagos sendo preenchidos, os prédios ganhavam contornos modernos, as indústrias se multiplicaram e a cidade reage tal como um garimpo que acabara de ser descoberto, aos poucos a vida pacata da centenária e histórica Jaraguá se modifica com o "chapéu atolado" no comando transformando-se na Capital Goiana das Confecções. O produtor prefeito ou prefeito produtor, como no campo, acordava sempre antes do romper da aurora e tinha na palma das mãos tudo que ocorria na sua administração, acompanhava de perto, atentamente, os trabalhos e sempre procurava fazer render os poucos recursos que o Município arrecadava. A zona rural sendo assistida com estradas em boas condições de tráfego, pontes sendo construídas por todo lado e os produtores sentiam orgulho, como nunca, do sucesso do companheiro.

No epílogo de seu mandato, com a consciência tranqüila do dever cumprido, convocou o povo a se manifestar sobre seu trabalho através do voto, a aprovação foi ainda maior, fazendo então o seu sucessor com uma votação mais expressiva do que sua própria, veio a confirmação de que, estava na direção certa. Entregou ao sucessor o comando do Município, reintegrando-se às suas atividades de origem, retomou os negócios e partiu para o mercado de indústria de confecções, um novo desafio na sua vida. Visando dar suporte à produção de roupas montou uma lavanderia industrial cuja administração confiou aos filhos, tal empreendimento é dotado de moderna estrutura, com equipamentos de última geração, sendo referência no Estado.

E os fatos vão seguindo, em 1998, atendendo mais uma vez o chamamento popular, voltou ao cenário político, alçou vôo, pleiteando uma vaga para Deputado Estadual, chegou à vitória com mais de 12.000 (doze mil) votos, mais uma vez concorrendo com velhas raposas do meio político. O destino mais uma vez lhe confere outra tarefa, agora aparentemente de maior responsabilidade e destaque e mais uma vez o homem simples, demonstrando habilidade e firmeza de propósitos se sobressai na empreitada e o reflexo do seu trabalho, deu-lhe, crédito para vários outros embates, sempre que para isso for convocado pela comunidade.

Agora, em posição mais cômoda, vez que foi eleito ao lado do Governador do estado, falando a mesma linguagem, vem conseguindo várias obras para as diversas comunidades que representa, coroando seu êxito ao conseguir, com o resultado do seu desempenho, e a confiança de seus companheiros, eleger a esposa ao cargo de Prefeita de Jaraguá, sua cidade natal, daí então, parece ter chegado a vez de Jaraguá, uma avalanche de obras e de programas estruturais começaram a fazer parte da rotina da comunidade, as ações dos governos, federal, estadual e municipal são destaque nos quatro cantos do nosso Estado, destacando o município como um dos campeões de obras e de desenvolvimento, Sendo um dos que alcançou maior crescimento, segundo dados do último Censo.

Em 2002 já no final do seu mandato como Deputado Estadual tendo exercido o mandato comodamente na situação tendo governo estadual e federal do mesmo partido, e já na metade do governo de sua esposa como Prefeita no município, se projeta novamente no cenário político, desta vez para reeleição de deputado estadual, empreitada que seria o termômetro da performance da atuação de marido e esposa no processo político do município e do estado. E eis que viera o veredito das urnas!!!.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

017

Reafirmado pelo voto popular com quase o tripulo de votos obtidos, na primeira eleição, sendo destaque em Goiás alvo de manchete, em toda a imprensa Goiana.

Dentre suas conquista junto a comunidade jaraguense destacamos:

- Construção do prédio da U.E.G., Universidade Estadual de Goiás
- Mais de 1.000 moradias, para comunidade carente nos setores "Vivendas, Cesário da Mata, Morada Nova I, II, III.
- Mais de 400 mil metros de asfalto
- Aerodromo em construção
- Agenfa
- Sine – Sistema Nacional de Emprego.
- Banco do povo
- JUCEG – Junta Comercial do Estado de Goiás.
- área para construção do Shopping das confecções as margens da BR 153 "prédio da extinta CASEGO".

E dessa forma, todos os embates políticos disputado de 1992 a 2003, com a participação direta ou indireta do Deputado Nédio Leite, obteve êxito total, e como no campo, provou na cidade ser um " pé quente".

Agora não e mais segredo, a postura firme, lealdade aos companheiros e suas ações voltada aos anseios da comunidade, tem respaldo no meio político, sua postura atuante e prestativa coloca o como líder nato, um aliado indispensável no processo político, do Município e do Estado.

Com base nestes fatos de exemplo de trajetória de sucesso, de postura Ética, moral e de comprometimento com o progresso e que o povo jaraguense e goiano congratulam-se com o "chapeuludo" chamado Nédio Leite de Assunção que conta, e que faz a história de um povo progressista.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

018

ENTREM

CONHEÇAM JARAGUÁ

OS BONS NEGOCIOS PASSAM PELO CORAÇÃO DO BRASIL

ECONOMIA EM TEMPO NOVO

Jaraguá tem uma economia sólida com base na agricultura, pecuária e na indústria de confecções.

Na agricultura Jaraguá se destaca na produção de abacaxi, melancia, milho, arroz e feijão. Na pecuária o município conta com um dos maiores rebanhos do Estado e se destaca na produção de leite e derivados.

Na indústria Jaraguá se destaca como a capital das confecções. Todo esse processo teve início nos anos 70, com a família Pereira da Silva, através de Ildevam e Ivo, os primeiros, modestos alfaiates que chegaram a cidade com muita vontade de trabalhar. As alfaiatarias confeccionavam artesanalmente os vestuários sob medida que a princípio atendiam a cidade, e o capricho, a pontualidade e a rapidez nas entregas, faziam com que a região toda despertasse interesse e comesçassem a encomendar suas roupas em Jaraguá. Já nos anos 80 com o sucesso da família Pereira da Silva outras pessoas aderiram as atividades vislumbrando no setor um negócio lucrativo, além de garantir o emprego de toda família com pequeno investimento. Na década de 80 os equipamentos já eram mais modernos, e os produtos de Jaraguá começavam a ocupar as vitrines das lojas goiana.

O dazer moderno, o acabamento e o caimento perfeito da roupa jaraguense, começa a garantir o espaço nas vitrines e nos guarda-roupas dos goianos, de um numero cada vez mais de clientes. Na década de 90 precisamente no ano de 1992 já eram 08 indústrias, instaladas na cidades todas hereditários da família Pereira, formada por ex. funcionários que apostaram na confecção de produtos do vestuário como fonte de renda. O que parecia um bom negocio, concretizou-se com a mudança de governo no ano de 1993. Instala-se no comando da administração pública, um novo oxigênio na economia local; a cidade que adormecia sob um processo lento de desenvolvimento passa em poucos dias a ser o Centro das atenções no Estado. O jeito simples e arrojado do então prefeito eleito Nédio Leite, o sertanejo chapéu atolado, determina um novo ritmo de desenvolvimento no município em todos os setores. O governo do município investia em melhoria de qualidade de vida da população, e o setor privado respondia, com investimento e produtividade.

Hoje já mais dedez anos de um tempo novo para o município, Jaraguá e reconhecida em todo país como a capital das confecções, com suas mais de 400 fábricas espalhadas por toda cidade, com uma faixa de crescimento acima da média goiana e brasileira, índice de desemprego baixíssimo, e uma economia que se consolida a cada ponto costurado nas nossas indústria da confecção. Jaraguá tem um comércio ativo com mais de 1000 empresas registradas na industria, comércio e prestação de serviços. Tem uma associação comercial e industrial, uma associação dos pequenos e micro empresarios, uma ativa comunidade organizada através de respectivos associações regionais, setoriais e locais.

Investir em Jaraguá, é uma questão de visão. E preservar e capitalizar economicamente o seu patrimônio, em um município de um povo acolhedor, que faz de sua vocação o sustento de seu povo, o orgulho do estado, e exemplo para o País.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

019

A CIDADE TEM

CULTURA , TURISMO E TRADIÇÃO

Quando se afirma que uma cidade é turística, primeiro devemos mostrar o porquê dela ser assim considerada. No caso específico de Jaraguá, motivos é o que não faltam. Mergulhando no item belezas naturais, a cidade mostra-se um verdadeiro oásis, onde encontramos uma paisagem belíssima como a da Serra de Jaraguá, transformada pela lei número 13247 de 13/01/1998 em Parque Ecológico da Serra de Jaraguá, que com seus 520 metros de altitude e várias trilhas, com o perdão da frase feita, é um colírio para os olhos. Não muito longe dali, encontra-se o Poço da Serra, com suas águas transparentes, fazendo valer a pena uma visita. Pegando a estrada que liga Jaraguá à cidade de Goianésia, à esquerda, está o Rio Saraiva, rico em piscinas naturais e pequenas quedas d'água, que dão ao visitante um momento de completo relaxamento. Existem ainda belos rios com suas praias, como o Rio das Almas (Prainha), Rio do Peixe e Rio da Prata.

Falando de tradição, Jaraguá é riquíssima em construções históricas, como a Igreja do Rosário, construída por escravos em 1776, e ainda hoje totalmente conservada. Há ainda a Igreja Nossa Senhora da Conceição, construída a partir de 1828, e a Igreja Nossa Senhora da Penha (Matriz), construída em 1748, demolida em 1918, reconstruída em 1950 e recentemente remodelada. Isso sem falar nos casarões históricos, que exalam a arquitetura do período colonial e nos contam em cada pedaço um pouco da nossa história.

Essa tradição também se espelha nas inúmeras festas. A Festa do Divino Espírito Santo, que acontece 49 dias após o Domingo de Páscoa, e suas Cavalhadas - foram trazidas pelos portugueses, e representam a luta entre mouros-árabes de religião muçulmana, que invadiram a Península Ibérica em 711, e cristãos, que os expulsaram em 1139- são uma verdadeira aula de cultura, e que ocorrem em poucas localidades do Brasil de maneira tradicional. A Festa do Peão, que reúne milhares de pessoas, ocorrendo durante as comemorações do aniversário de Jaraguá, na semana de 29 de julho, sempre muito aguardada, e que já recebeu cantores do quilate de Tonico & Tinoco, Rick & Renner, Gino & Geno e Bruno & Marrone. A festa mais profana de todas, o Carnaval, traz gente de todos os cantos do país, e é reconhecidamente um dos mais tradicionais e efervescentes do Estado de Goiás. Abrindo o Carnaval, acontece o tradicional Bloco do Zé Pereira, onde os homens se vestem como mulher e vice-versa, a diversão é garantida. Não podemos esquecer da Folia de Reis no começo de janeiro, e que acontece em vários pontos do município.

O motocross, competição de gaiola, jeecross. A moda caipira, a catira. Uma outra característica da cidade é ela ser a capital das confecções em Goiás, e uma das principais em termos de Brasil, com mais de 400 fábricas. Para o turista, isso se traduz em inúmeras opções para as suas compras, com preços garantidamente menores. Jaraguá conta com excelentes ambientes, para eventos, chácara do Dimas, casa de eventos Arruda, chácara Letuche Parré, etc... além de vários bares e lanchonetes.

Ah! Em um local tão antigo como este, não poderiam faltar as lendas (ou histórias reais, quem sabe?) que enriquecem o folclore local. Aqui é a terra da malvada Tereza Bicuda, capaz das maiores atrocidades, e também do Cavaleiro da Rua das Flores, Procissão dos mortos, o fantasma oficial da cidade. Essas e várias outras histórias estão publicadas em livros, onde muitas "testemunhas" contam "causos" um tanto assustadores, diga-se de passagem.

Por essas razões, Jaraguá está de braços abertos para lhe receber. E com o apoio ainda maior do empresariado, da classe política e da população em geral, além de setores em nível estadual e empresários de outras localidades interessados em investir aqui, temos certeza que cada vez mais a cidade será um pólo de turismo nacional, um berço da cultura goiana.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

020

RELATO HISTÓRICO CULTURAL E FESTIVO DE JARAGUÁ

DATAS COMEMORATIVAS

MÊS DE JANEIRO

- Confraternização Universal dia 1º.
- Folia de Reis – de 25 de dezembro a 06 de janeiro. Vários grupos de foliões giram no município e Cidade durante o período. Todos os anos, os devotos de Santos Reis reúnem-se em fins de dezembro e início de janeiro, para repetirem a adoração aos Três Reis Magos ao Menino Jesus. “a folia surgiu desde o nascimento de Cristo. Os Três Reis foram visitar o Menino que nasceu. No dia 07 faz-se o encontro de todos os foliões da região na Igreja de NSª. da Penha.
- Festa de São Sebastião – de 11 a 20 de janeiro. (Em 2004 sorteado: Srº. Nélio Fonseca Assunção e srª. Maria Júlia Assunção ; organizadores - 326-4077). O evento realizar-se-a: na Praça da Igreja Matriz.

MÊS DE FEVEREIRO

- Jogos estudantis: Organizado pela Secretaria Mun. de Educação e Cultura e Desportos. 326-4077.
- Carnaval : de 20 à 24 - “O Carnaval é considerado um dos melhores do Estado de Goiás, recebe cerca de 30.000 foliões durante os dias de Carnaval, no qual os mesmos alugam casas temporárias ou ficam em barracas de camping e lotam os hotéis da Cidade. – Organização: Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Jaraguá - informações 326-4077
- Semana Santa – inicia-se na quarta-feira após o carnaval. “Ritual Religioso”. Imbuídos de uma grande religiosidade, fieis dramatizam as cenas, com figuras rigorosamente vestidas a caráter, transformando as pessoas simples do lugar em atores que levam a representação de peças teatrais realmente a sério, o sofrimento e a ressurreição de Cristo.

MÊS DE MARÇO

- Festa de São José – 10 a 19. Festa tradicional promovida pela Igreja Católica da Vila São José

MÊS DE ABRIL

- 5º. Expo Fashion – 14 à 17 Abril. Organizado pela associação Comercial e industrial de Jaraguá. Fone: 326-1622 (Feira da Indústria do Vestuário).

MÊS DE MAIO

- Festa do Divino Espírito Santo e Cavalhadas –21 a 30 de maio.(em 2004 sorteado: srº. Adegmar Bento Pinto e srª. Jane Lucrecia Santos Pinto; Organizadores - 326-4077. (festa religiosa e folclórica) do 41º. dia após o Domingo da Ressurreição até o Domingo de Pentecostes. Ela traz íntima associação de aspectos religiosos e profanos. Difere das festas juninas porque nela impera “o agradecimento”. Os “festeiros”, empunhando uma bandeira vermelha, onde está representada uma pomba branca, símbolo do Divino, percorrem o Município pedindo perdão: (pedem para a festa). Em homenagem ao Divino, sucedem-se, após as missas, os tradicionais festejos folclóricos sob a forma de danças.
- Cavalhadas : dia 29 a 30 de maio. O aspecto religioso é promovido com novenas, procissões e missas, sua apresentação, que ocupa dois dias, inicia-se com mascarados espalhados pela cidade montados em cavalos e usando roupas grotescas, ficam irreconhecíveis dentro de suas máscaras pitorescas e variadas. Os cavalos são cuidadosamente enfeitados com flores de papel e fitas

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

021

coloridas. Alguns levam latas vazias que produzem barulhos. As cavalladas começam na tarde de domingo, são 24 cavaleiros que representam os mouros e cristãos, em dois dias de acirrados combates. Os mouros vestem-se de vermelho com detalhes dourados e os cristãos têm o traje azul com prateado. Os cavalos são enfeitados desde o casco. Muitas flores e fitas completam a decoração. Travam desafios, carreiras e lutas, relembrando as lutas travadas entre Carlos Magno e os Sarracenos, que terminam com a rendição dos Mouros.

- Campeonato Municipal de Campo. Organizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Desportos.

MÊS DE JUNHO

- Festa de Nossa Senhora do Rosário – dia 09 de junho – (festa religiosa, com rituais do folclore brasileiro, realizada na segunda-feira após o domingo de pentecostes).
- Festa de São Benedito – dia 10 de junho - (festa religiosa, com rituais do folclore brasileiro, realizada na terça-feira após o domingo de pentecostes).
- Festas Juninas – Durante todo mês (festa popular e religiosa) são comemoradas nas fazendas, muitas casas e em todo as escolas da cidade. É uma festa presente em todas as áreas culturais, girando sempre em torno da fogueira, enfeitando com suas cores e ritmos a festa folclórica.

MÊS DE JULHO

- Festa do Peão: de 28 de julho à 1º de agosto de 2004, “XXVII Festa do Peão e II Exposição Agropecuária de Jaraguá. Artistas de renome nacional, vaqueiros de todo o País. Dia 29 de julho comemora-se o aniversário da cidade de Jaraguá”. Organização: Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente – 326-4077.
- Festa do Peão no Distrito de Mirilândia – Data móvel – organizado por Luciano - Telefone: (0xx62) 326-1266

MÊS DE AGOSTO

- Romaria de Monte Castelo – 1º Domingo. Em comemoração a Festa do Divino.

MÊS DE SETEMBRO

- Festa de Nossa Senhora da Penha, Padroeira de Jaraguá. – 31 de agosto a 08 de setembro. (Em 2004 “sorteio”). Organizado pelo srº. Vital Belarmino e srª. Maria Aparecida - 326-4077.
- Semana Cívica (apresentação de todas as escolas da cidade) – 01 a 07 de setembro dia da Independência do Brasil. Organizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Desporto. Nesta data temos a semana cívica comemorada pelas Escolas locais e com torneios e jogos”.
- Semana Cultural. Organizado pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos – 2ª quinzena.
- RACEM – Organizado pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos. Realização Aberta Cívica e Esportiva Municipal – Data móvel
- Jogos Estudantis – Organizado pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos. Data móvel

MÊS DE OUTUBRO

- 12 de outubro – dia de NSª. Aparecida, comemora-se o dia Internacional da Criança. Eventos são organizado pela Prefeitura Municipal através da Fundação Grace Machado, para celebrar com júbilo essa passagem.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

022

EVENTOS

CALENDÁRIO FESTIVO DE JARAGUÁ 2004

- 1º. De Janeiro –
Confraternização Universal
- 25 de dezembro a 06 de janeiro –
Folia de Reis
- 11 a 20 de janeiro –
Festa de São Sebastião
- 20 a 24 de fevereiro -
Carnaval
- 10 a 19 de março –
Festa de São José
- 14 A 17 de abril –
5ª. Expo Fashion “Feira do Vestuário”
- 1º. De maio –
Confraternização do Trabalhador.
- 21 a 31 de maio –
Festa do Divino Espírito Santo – NSª. do Rosário e São Benedito.
- 29 e 30 de maio –
Cavalhadas
- 09 de junho –
Festa de Nossa Senhora do Rosário
- 10 de junho –
Festa de São Benedito
- 23 a 27 de junho –
I Festival Regional de quadrilhas “Festa Junina”.
- Início do mês de julho -
Festa do peão do Distrito de Mirilândia (data móvel)
- dia 28 de julho à 1º. De agosto –
“XXVII Festa do Peão e II Exposição Agropecuária”
- 29 de julho –
Aniversário da Cidade
- 1º Domingo de agosto –
Romaria de Monte Castelo
- 31 de agosto a 08 de setembro –
Festa de Nossa Senhora da Penha, Padroeira da Cidade
- 01 a 07 de setembro –
Torneio Esportivo da Independência
- 12 de outubro –
Confraternização a NSª. Aparecida e dia da Criança

23
PODER PÚBLICO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ
Praça Rodrigues Suzano nº01, Centro, CEP: 76.330-000

PREFEITA MUNICIPAL:
Márcia Maria Fonseca Assunção
Período: 2001/2004 - Partido P.P.

VICE PREFEITO
Sílvia Augusto Luz
Partido: P.S.D.B.

SECRETÁRIO DE GOVERNO
Dreine Militão
Fone: (0xx62) 326-4077
Local: Prédio da Prefeitura.

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO
Jauhdechir Lôbo
Fone: 326-4077
Local: Prédio da Prefeitura

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Joaquim Moreira Sobrinho
Fone: 326-3315
Local: Rua José Bernardo de Freitas Machado, Q. 19, L. 06, St. São Sebastião.

SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE
Pedro Maurício Rios
Fone: 326-4077
Local: Prédio da Prefeitura

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTOS
Margareth Heringer
Fone: 326-4077
Local: Prédio da Prefeitura

SECRETÁRIO DE SAÚDE
Adegmar Bento Pinto
Fone: 326-2089
Local: Rua Apulero Leite, nº485, Vila Macônica

SECRETÁRIO DE TRANSPORTE
Donizete Amorim
Fone: 326-
Local: Rua Bernardo de Freitas Machado, Q. 19, Lt. 06, Bairro São Sebastião

SECRETÁRIO DE FINANÇAS
Otávio D'Abadia
Fone: 326-4077
Local: Prédio da Prefeitura

SECRETÁRIO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Secretário?
FONE: 326-3041
LOCAL: Prédio da Prefeitura.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções
024

LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua Sebastião Gonçalves de Almeida, nº 11, Centro, CEP: 76 330 000
Fone: 326-1513

PRESIDENTE DA CÂMARA
ADEMIR SIMÃO DE SIQUEIRA

PSDB

VICE PRESIDENTE
MILTON ROBERTO

PSDB

VEREADORES

- | | |
|-------------------------------------|------|
| 3. ARNALDO FRANCISCO DOS SANTOS | PP |
| 4. GERALDO DE DEUS FILHO | P.T. |
| 5. JOSÉ LEOPOLDO DE CASTRO RIBEIRO | PSDB |
| 6. MARIA MAURA DE CARVALHO | PTB |
| 7. MARIA ALTINA VASCONCELOS MOREIRA | PSDB |
| 8. NEWTON DE ASSUNÇÃO | PMDB |
| 9. SEBASTIÃO SOARES FILHO | PMDB |
| 10. THOMÁZ ALVARES DA SILVA | PMDB |
| 11. WALTERMAR TEODORO DE OLIVEIRA | PP |

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

025

PODER JUDICIÁRIO

FÓRUM

Av. Cel. Tubertino Rios, Centro, CEP. 76 330 000

Fone: 326-2520

JUIZES

Dr. Amaral Wilson de Oliveira

Dr. Fernandes Ribeiro Montefusco

PROMOTORES

Dr. Everaldo Sebastião de Souza

Dr. Públios Lentulus Alves da Rocha

POLÍCIA MILITAR

3º PELOTÃO

Rua Ernesto da Mata, nº 157, Centro, CEP: 76 330 000

Fone: 326-2190

COMANDANTE

1º TENENTE

Ademir Rodrigues da Silva

DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL

DELEGADO

Dr. Murilo Gonçalves de Araújo

Av. Diógenes de Castro, s/n, Bairro São Sebastião, CEP. 76 330 000

Fone: 326-1344

JARAGUÁ
do garimpo do ouro a capital das confecções
026

NÚMEROS DAS PLANTAS DE LOTEAMENTO (PL) (SETOR DE CADASTRO).

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| - CENTRO..... | 001 |
| - ARCO IRIS PARK..... | 002 |
| - VILA IZAURA I E II..... | 003 |
| - BAIRRO FELIZ..... | 004 |
| - BAIRRO POPULAR..... | 006 |
| - VILA JORCELINA..... | 007 |
| - JARDIM OBJETIVO..... | 008 |
| - JARDIM ANA EDITH..... | 011 |
| - CONJUNTO ANA EDITH..... | 011 |
| - SETOR ORIENTE..... | 013 |
| - VILA DONA IZABEL..... | 014 |
| - VILA COLOMBO..... | 015 |
| - VILA SÃO JOSÉ..... | 016 |
| - VILA RIO VERMELHO..... | 017 |
| - VILA SOLIDARIEDADE..... | 018 |
| - JARDIM VERA CRUZ..... | 019 |
| - JARDIM ATLÂNTICO..... | 020 |
| - BAIRRO SÃO SEBASTIÃO..... | 021 |
| - VILA MARIA TOTO..... | 021 |
| - JARDIM AEROPORTO..... | 024 |
| - VILA NATALINA..... | 025 |
| - VILA SANTA MARIA..... | 026 |
| - RESIDENCIAL PRIMAVERA I..... | 027 |
| - RESIDENCIAL PRIMAVERA II..... | 028 |
| - JARDIM DAS ACACIAS..... | 029 |
| - JARDIM VILA VERDE..... | 030 |
| - JARDIM DAS VIVENDAS..... | 031 |
| - SETOR SANTA FÉ..... | 032 |
| - JARDIM AEROPORTO II..... | 033 |
| - RESIDENCIAL QUINTA DO RIANES..... | 034 |
| - JARDIM ESPERANÇA..... | 035 |
| - RESIDENCIAL BOUGANVILLE..... | 036 |
| - CONJUNTO CEZÁRIO DA MATA..... | 037 |
| - VILA BANDEIRA..... | 038 |
| - VILA GOIÁS RURAL..... | 039 |
| - RESIDENCIAL ROSA D'MARFIM..... | 040 |
| - LOTEAMENTO ALTO DO ROSÁRIO..... | 041 |
| - JARDIM SANTA ROSA..... | 042 |
| - RESIDENCIAL BOUGANVILLE..... | 043 |
| - LOTEAMENTO ESPERANÇA..... | 044 |
| - ARTULÂNDIA..... | 050 - 410 |
| - MONTE CASTELO..... | 051 - 411 |
| - SÃO GERALDO..... | 052 - 412 |
| - SANTA BÁRBARA..... | 053 - 413 |
| - ENGENHO..... | 054 - 415 |
| - VILA APARECIDA..... | 055 - 416 |
| - PALESTINA..... | 056 - 417 |
| - ALVELÂNDIA..... | 057 - 418 |
| - MIRILÂNDIA..... | 058 - 419 |

OBS: SENDO 44 BAIRROS E 09 AGLOMERAÇÕES RURAIS.

JARAGUÁ

do garimpo do ouro a capital das confecções

027

ESTRUTURA EDUCACIONAL

- 05 Escolas Municipal Urbana com 2.344 alunos.
- 12 Escolas *Municipal Rural* com 622 alunos.
- 02 Escolas Estadual Rural com 282 alunos.
- 09 Escolas Estadual Urbana com 6.146 alunos.
- 01 Faculdade "UEG" :com Cursos de Pedagogia Estadual com 49 alunos; Ciências Contábeis com 172 alunos; Letras Parceladas com 48 alunos; Pedagogia quarta etapa com 48 alunos; Pedagogia Regular com 165 alunos; gestão Pública com 54 alunos; *Prós Graduação mais ou menos 60 alunos em 2003.*
- 02 Escolas Particulares:
 - Centro Educacional Mérito: Educação Infantil com 50 alunos; Ensino Fundamental com 247 alunos; Ensino Médio com 100 alunos; total de alunos na sala de aula: 397 alunos
 - Educacional Genius com 380 alunos
- 02 Creches:
 - Lar Betel com 100 alunos
 - Creche Pequeno Sol
- Fundação Cultural Maria Córdoba de Freitas com 154 alunos.



Jaraguá - Goiás

Fotos Atuais

| |
|-----------------|
| Turismo |
| Cidade |
| Lendas |
| História |
| Velhos Tempos |
| Fotos Atuais |
| Personagens |
| Geografia |
| Eventos |
| A notícia no ar |

Fotos das Cavalhadas



Cavalhadas

Festa do Divino Espírito Santo



Serra de Jaraguá



<http://www.geocities.com/jaraguagoias/atuais.htm>

07/11/01



Poção da Serra



Vista noturna de Jaraguá



Cachoeira do Saraiva



Rio do Peixe



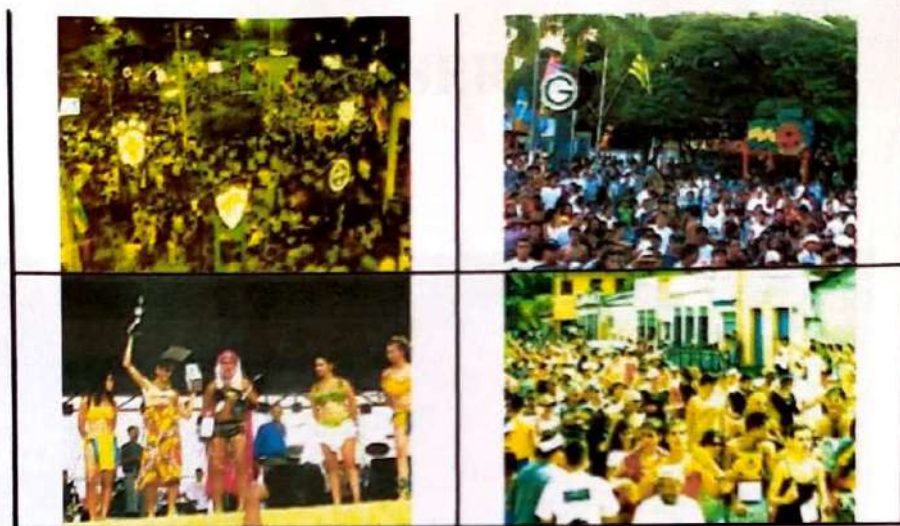
Cultura do Abacaxi



Igreja do Rosário



Carnaval em Jaraguá



Clique nas fotos para melhor visualizá-las

POÇÃO DA SERRA



CULTURA DO ABACAXI



IGREJA DO ROSÁRIO



CARNAVAL EM JARAGUÁ



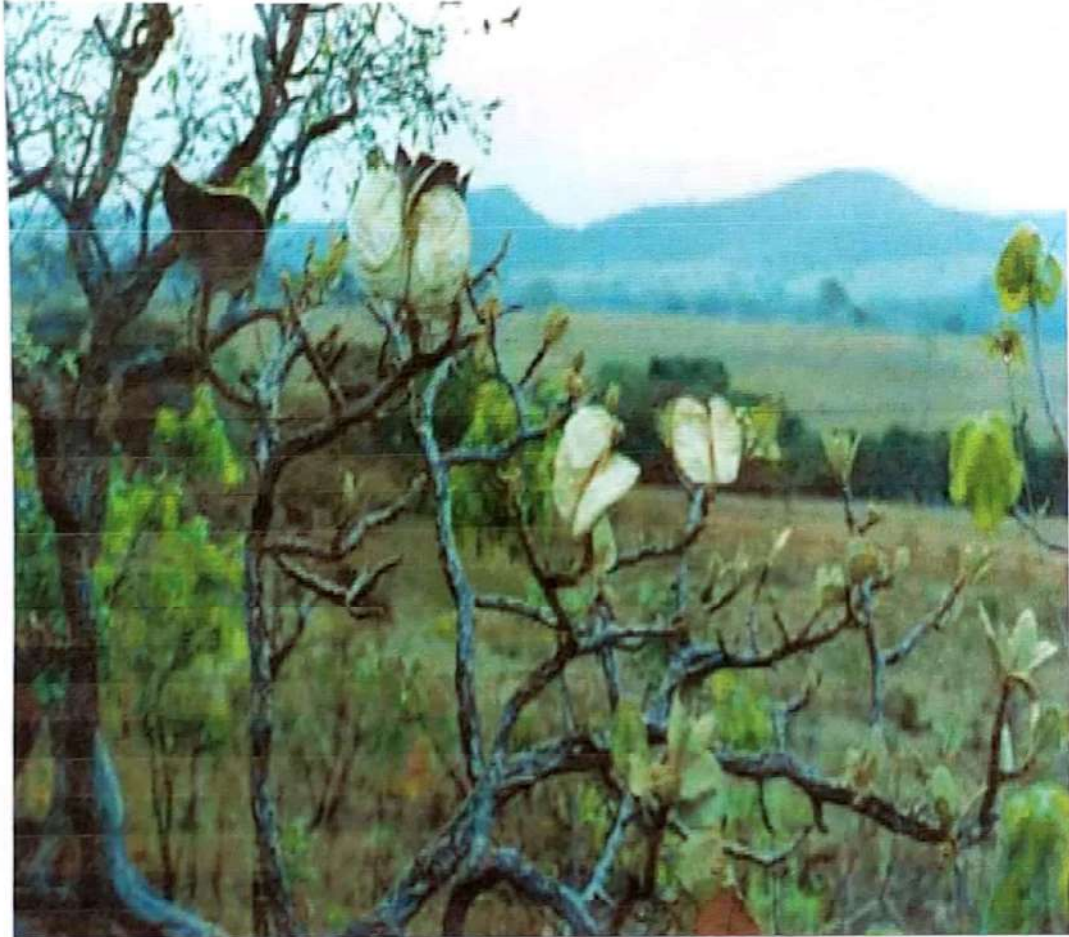
FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO



CAVALHADAS



SERRA DE JARAGUÁ



SERRA DE JARAGUÁ



CAVALHADAS

